



**Demonstrações Financeiras em
30 de Junho de 2013 e 2012
Acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes**

Cenário Macroeconômico

Ao longo do primeiro semestre de 2013, o crescimento global continuou relativamente baixo, porém com uma composição diferente daquela observada nos últimos anos. Por um lado, as economias desenvolvidas exibiram sinais de melhora. Em contrapartida, as economias emergentes começaram a desacelerar de forma mais consistente.

Nos Estados Unidos, apesar da contribuição negativa da política fiscal, a atividade continuou a se recuperar neste primeiro semestre. No primeiro trimestre de 2013, a demanda doméstica do setor privado apresentou crescimento de 2,7%, apesar do aumento de impostos e queda do gasto do governo que ocorreram no período. O bom desempenho da demanda doméstica aumentou a confiança do Fed (banco central americano) na recuperação da economia americana, gerando maior debate entre seus membros sobre a redução do ritmo de aumento da liquidez através da compra de ativos já neste ano. No entanto, isto só deve ocorrer caso a projeção do Fed de aceleração da economia no segundo semestre deste ano se concretize.

A China, por outro lado, apresentou sinais de queda no ritmo de crescimento. A economia cresceu cerca de 7,5% no primeiro semestre de 2013. Apesar de a inflação continuar bem comportada, o governo chinês se mostrou confortável com o ritmo da atividade e não indicou que pretenda aumentar os estímulos econômicos para acelerar a economia. Esse quadro contribuiu para uma queda no preço das commodities durante o semestre.

No Brasil, a economia acelerou no primeiro semestre de 2013, mas o ritmo de recuperação ficou aquém do esperado. O PIB do primeiro trimestre cresceu 0,6% sobre o trimestre imediatamente anterior, já descontados os efeitos sazonais. O consumo, principal motor da economia nos últimos anos, cresceu apenas 0,1%. O fraco desempenho da economia, entretanto, não impediu a taxa de desemprego permanecer em seu menor nível histórico.

Apesar do crescimento fraco e das desonerações concedidas pelo governo, a inflação acumulada em 12 meses atingiu 6,70% em junho, acima do teto da meta de 6,5% para o ano calendário. Uma parcela da inflação pode ser atribuída à desvalorização da taxa de câmbio que, em função da perspectiva de diminuição da liquidez global, passou de R\$/US\$ 2,04 em junho de 2012 para 2,17 em junho de 2013. Diante deste cenário, o Copom decidiu iniciar em abril um ciclo de alta dos juros. A taxa básica de juros da economia (Selic), que iniciou o ano em 7,25%, terminou o semestre 0,75 p.p. mais alta, piorando, deste modo, a perspectiva para a atividade à frente.

Nosso Negócio

O Banco BBM é uma instituição financeira de atacado voltada prioritariamente ao crédito a empresas e à assessoria financeira na gestão de patrimônio para pessoas físicas.

Mantemos governança e processos que visam atender e conciliar os interesses de nossos depositantes, em um ambiente seguro e ao mesmo tempo ágil.

Para isso contamos com a capacidade de recrutar, avaliar e motivar pessoas com conhecimento, talentos, ambição e ética excelentes.

Desempenho do Grupo Financeiro BBM

O Grupo Financeiro Banco BBM encerrou o período de junho de 2013, com um patrimônio líquido de R\$ 546 milhões e um resultado líquido de R\$ 19 milhões, o que representa uma rentabilidade anualizada de 7,02%, calculada sobre o patrimônio líquido médio do período.

O total de ativos ao final do semestre era de R\$ 2,8 bilhões. O volume de captações no mercado interno e externo encerrou o período em R\$ 1,8 bilhão. O índice de Basileia do Banco era de 27,50% ao final do semestre.

Crédito para Empresas.

A carteira de crédito encerrou o semestre totalizando R\$ 1,1 bilhão (incluindo as operações de adiantamento de contrato de câmbio, leasing e garantias concedidas através de avais, fianças e cartas de crédito).

Valendo-se da expertise desenvolvida ao longo dos anos, tanto pela equipe comercial quanto pelas áreas de Produtos e Tesouraria, o Banco atua de maneira dinâmica e seletiva, buscando moldar seus produtos à necessidade de cada cliente, ajustando fluxos e garantias.

Tesouraria

Nossas atividades de Tesouraria visam a preservação do capital como princípio fundamental e por isso tem por objetivo uma gestão prudente do risco de mercado. A área também fornece apoio técnico e inteligência para os outros negócios do Banco. Adicionalmente, ela é responsável pela gestão do caixa e hedge do patrimônio.

Private Banking

A área de Private Banking presta assessoria financeira na gestão de patrimônio para clientes pessoa física, atendendo suas necessidades através de soluções financeiras estruturadas a partir de produtos BBM e de alternativas encontradas no mercado.

Distribuição de Fundos

A BBM Administração de Recursos DTVM, controlada do Banco BBM, através de sua oferta contínua de fundos junto aos clientes institucionais no mercado brasileiro, objetiva o crescimento e fidelização do seu universo de clientes.

Pessoas

O Banco BBM é um núcleo de identificação e formação de talentos que valoriza a busca sistemática pelo conhecimento de ponta e privilegia pessoas que querem atingir suas ambições profissionais, agregando valor à empresa. Sua cultura proporciona as condições ideais para o aprendizado prático, já que possibilita um contato direto com o cotidiano dinâmico do mercado financeiro, a partir de uma ampla troca de conhecimentos dentro de um ambiente profissional de alta qualificação e integração das equipes.

Classificações de Crédito (Ratings)

Na visão do Banco, as classificações das agências de rating são uma fonte importante de avaliação transparente e independente da qualidade do nosso crédito. A classificação atual concedida pela Moody's Investor Services é "Ba1" para moeda local e "Aa2.br" na escala nacional e pela Riskbank "baixo risco para médio prazo" com disclosure "muito bom".

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao

Conselho de Administração, Diretores e aos Acionistas do
Banco BBM S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco BBM S.A. (“Banco”) e as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Financeiro Banco BBM (“Consolidado Operacional”), que compreendem o balanço patrimonial, individual e consolidado, em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração das demonstrações financeiras do Banco e do Consolidado Operacional para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e do Consolidado Operacional. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

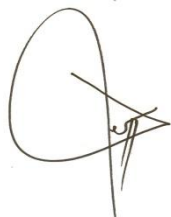
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

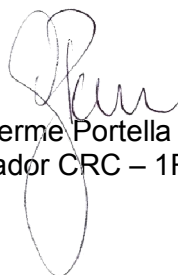
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco BBM S.A., bem como a posição patrimonial e financeira consolidada do Grupo Financeiro Banco BBM em 30 de junho de 2013, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Rio de Janeiro, 6 de agosto de 2013

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F – RJ



Flávio Serpejante Peppe
Contador CRC 1SP 172.167/O-6-S-RJ



Guilherme Portella Cunha
Contador CRC – 1RJ 106.036/O-5

Ativo	Nota Explicativa	Em R\$ Mil			
		Banco		Consolidado Operacional	
		30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Circulante		2.250.771	2.212.926	2.186.237	2.203.272
Disponibilidades		161.681	28.493	168.568	44.539
Reservas Livres		3.057	1.526	3.058	1.529
Disponibilidades em Moedas Estrangeiras		158.624	26.967	165.510	43.010
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	449.982	503.732	368.309	461.431
Aplicações no Mercado Aberto		163.624	255.996	163.624	255.996
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		15.015	24.201	15.015	24.201
Aplicações em Moedas Estrangeiras		271.343	223.535	189.670	181.234
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	6	487.886	558.120	491.114	571.624
Carteira Própria		362.988	377.610	362.991	377.614
Instrumentos Financeiros Derivativos		5.018	4.177	8.137	17.567
Vinculados a Prestação de Garantias		119.880	176.333	119.986	176.443
Relações Interfinanceiras		1.858	1.581	1.858	1.581
Serviços de Compensação de Cheques e Outros Papéis		323	21	323	21
Créditos Vinculados - Depósitos Banco Central		306	639	306	639
Correspondentes		1.229	921	1.229	921
Operações de Crédito	7	647.325	643.874	652.663	644.515
Empréstimos e Títulos Descontados		441.739	468.203	441.739	468.203
Financiamentos		224.208	186.206	229.546	186.847
Provisões para Operações de Crédito		(18.622)	(10.535)	(18.622)	(10.535)
Operações de Arrendamento Mercantil	7				
Operações de Arrendamento e Subarrendamento a Receber			3.904		3.904
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil			(3.904)		(3.904)
Outros Créditos		500.176	475.572	501.718	477.937
Carteira de Câmbio	8	486.461	448.561	486.461	448.561
Rendas a Receber		1.463	1.056	700	1.149
Negociação e Intermediação de Valores	14	4.996	2.253	5.062	2.319
Diversos		18.688	15.751	20.856	18.327
Créditos Tributários	23	1.896	12.717	1.967	12.717
Provisões para Outros Créditos	7	(13.328)	(4.766)	(13.328)	(5.136)
Outros Valores e Bens		1.863	1.554	2.007	1.645

Ativo	Nota Explicativa	Em R\$ Mil			
		Banco		Consolidado Operacional	
		30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Não Circulante					
Realizável a Longo Prazo		610.176	418.860	621.996	429.280
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	3.622	16.697	3.622	7.815
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		3.622	7.815	3.622	7.815
Aplicações em Moedas Estrangeiras			8.882		
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	6	283.398	84.776	283.398	84.776
Carteira Própria		199.476	84.776	199.476	84.776
Vinculados a Compromissos de Recompra		1.796		1.796	
Instrumentos Financeiros Derivativos		653		653	
Vinculados a Prestação de Garantias		81.473		81.473	
Operações de Crédito	7	222.756	229.158	233.428	247.046
Empréstimos e Títulos Descontados		149.167	154.334	149.167	154.334
Financiamentos		79.879	81.218	90.551	99.106
Provisões para Operações de Crédito		(6.290)	(6.394)	(6.290)	(6.394)
Outros Créditos		100.400	85.466	101.548	86.880
Diversos		36.272	34.391	36.319	34.441
Créditos Tributários	23	64.289	61.049	65.390	62.043
Provisões para Outros Créditos	7	(161)	(9.974)	(161)	(9.604)
Outros Valores e Bens			2.763		2.763
Permanente		253.338	474.639	28.851	52.756
Investimentos		242.841	458.491	17.963	36.167
Participações em Controladas	9				
No País		17.874	18.288		
No Exterior		224.917	440.150	17.913	36.116
Outros Investimentos		1.810	315	2.628	630
Provisão para Perdas		(1.760)	(262)	(2.578)	(579)
Imobilizado de Uso		6.074	7.213	6.355	7.617
Imobilizado de Arrendamento	7		3.879		3.879
Intangíveis		1.246	626	1.356	663
Diferido		3.177	4.430	3.177	4.430
Total do Ativo		3.114.285	3.106.425	2.837.084	2.685.308

Passivo	Nota Explicativa	Em R\$ Mil			
		Banco		Consolidado Operacional	
		30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Circulante		1.858.936	1.437.635	1.701.506	1.281.956
Depósitos	10	401.942	582.108	411.294	603.713
Depósitos à Vista		24.756	49.480	26.039	47.750
Depósitos Interfinanceiros		14.728	82.830	3.970	75.854
Depósitos a Prazo		362.458	449.798	381.285	480.109
Obrigações por Operações Compromissadas	11	1.780		1.780	
Carteira Própria		1.780		1.780	
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12	706.982	541.669	518.697	339.415
Obrigações Tit.Vals.Mob. no Exterior		188.466	202.339	181	85
Obrigações por emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		268.696	313.537	268.696	313.537
Obrigações por Emissão de Letras Financeiras		215.556	5.680	215.556	5.680
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário		34.264	20.113	34.264	20.113
Relações Interfinanceiras		112	146	112	146
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		112	146	112	146
Relações Interdependências		5.619	4.159	5.619	4.159
Recursos em Trânsito de Terceiros		5.619	4.159	5.619	4.159
Obrigações por Empréstimos	13	394.673	103.486	394.673	103.486
Empréstimos no Exterior		394.673	103.486	394.673	103.486
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	13		1.943		1.943
FINEM			503		503
FINAME			1.440		1.440
Instrumentos Financeiros Derivativos	6	3.843	3.988	9.452	5.734
Instrumentos Financeiros Derivativos		3.843	3.988	9.452	5.734
Outras Obrigações		343.985	200.136	359.879	223.360
Cobrança e Arrecadação de Tributos Assemelhados		14	1.202	14	1.202
Carteira de Câmbio	8	294.041	141.449	294.041	141.449
Sociais e Estatutárias		25.136	32.174	26.506	33.577
Fiscais e Previdenciárias		16.632	12.671	16.941	13.955
Negociação e Intermediação de Valores		1	5.545	1	5.545
Diversas		8.161	7.095	22.376	27.632

Passivo	Nota Explicativa	Em R\$ Mil			
		Banco		Consolidado Operacional	
		30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Não Circulante					
Exigível a Longo Prazo		708.944	1.128.603	589.173	863.165
Depósitos	10	27.530	255.883	20.880	244.966
Depósitos Interfinanceiros		6.650	10.917		
Depósitos a Prazo		20.880	244.966	20.880	244.966
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12	568.261	555.351	452.546	298.653
Obrigações Tit.Vals.Mob. no Exterior		115.715	256.698		
Obrigações por emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		42.497	51.555	42.497	51.555
Obrigações por Emissão de Letras Financeiras		400.822	242.395	400.822	242.395
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário		9.227	4.703	9.227	4.703
Obrigações por Empréstimos	13		215.855		215.855
Empréstimos no Exterior			215.855		215.855
Instrumentos Financeiros Derivativos	6		116		116
Instrumentos Financeiros Derivativos			116		116
Outras Obrigações		113.153	101.398	115.747	103.575
Fiscais e Previdenciárias		6.728	7.868	6.728	7.868
Sociais e Estatutárias		11.056	6.961	11.218	6.961
Diversas	14	95.369	86.569	97.801	88.746
Resultado de Exercícios Futuros		463	654	463	654
Patrimônio Líquido	15	545.942	539.533	545.942	539.533
Capital		413.131	413.131	413.131	413.131
De Domiciliados no País		413.131	413.131	413.131	413.131
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros		(2.262)	1.481	(2.262)	1.481
Títulos Disponíveis para Venda		(2.262)	1.481	(2.262)	1.481
Reservas de Lucros		316.752	304.150	316.752	304.150
Ações em Tesouraria		(181.679)	(179.229)	(181.679)	(179.229)
Total do Passivo		3.114.285	3.106.425	2.837.084	2.685.308

	Notas Explicativas	Em R\$ Mil			
		Banco		Consolidado Operacional	
		30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Receitas da Intermediação Financeira		189.648	211.525	192.987	218.759
Operações de Crédito		84.199	64.139	84.368	64.404
Operações de Arrendamento Mercantil			7.122		7.122
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		59.968	90.027	59.575	88.949
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	20	13.918		17.481	8.047
Resultado de Operações de Câmbio	16	31.563	50.237	31.563	50.237
Despesas da Intermediação Financeira		(127.912)	(168.666)	(126.914)	(165.902)
Operações de Arrendamento Mercantil			(6.624)		(6.624)
Operações de Captação no Mercado	16	(53.715)	(71.742)	(52.717)	(70.701)
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	20		(1.723)		
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	16	(55.157)	(81.923)	(55.157)	(81.923)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7	(19.040)	(6.654)	(19.040)	(6.654)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		61.736	42.859	66.073	52.857
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(29.726)	(8.360)	(32.644)	(15.988)
Receitas de Prestação de Serviços	17	6.289	4.900	11.407	12.643
Despesas de Pessoal		(13.474)	(14.896)	(15.864)	(17.903)
Outras Despesas Administrativas	18	(11.898)	(13.360)	(15.288)	(15.725)
Despesas Tributárias		(4.724)	(3.548)	(5.156)	(4.144)
Resultado de Participações em Controladas	9	(3.206)	20.595	(5.054)	11.303
Outras Receitas Operacionais		702	1.859	822	1.886
Outras Despesas Operacionais		(3.415)	(3.910)	(3.511)	(4.048)
Resultado Operacional		32.010	34.499	33.429	36.869
Resultado Não Operacional		225	2.632	226	2.632
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		32.235	37.131	33.655	39.501
Imposto de Renda e Contribuição Social	23	(6.735)	(4.808)	(6.785)	(5.834)
Provisão para Imposto de Renda		(9.167)	(7.562)	(9.281)	(8.273)
Provisão para Contribuição Social		(5.199)	(4.140)	(5.275)	(4.494)
Ativo Fiscal Diferido		7.631	6.894	7.771	6.933
Participações de Administradores no Lucro		(2.174)	(5.255)	(2.215)	(5.834)
Participações de Empregados no Lucro		(4.218)	(5.436)	(5.547)	(6.201)
Lucro Líquido		19.108	21.632	19.108	21.632
Lucro por ação		0,10	0,11	0,10	0,11

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido do Banco BBM S.A.

Em R\$ Mil											
Capital	Aumento de Capital	Reservas de Capital			Reservas de Lucros		Ajuste ao Valor de Mercado de TVM e Derivativos		Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Total
		Atualização de Títulos Patrimoniais	Incentivos Fiscais	Outras Reservas de Capital	Legal	Estatutária	Próprios	De Controlada			
Semestre Findo em 30 de Junho de 2012											
Saldos em 1º de Janeiro de 2012	413.131				75.073	223.114		1.698		(176.788)	536.228
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM								(217)			(217)
Compra de Ações para Tesouraria									(2.441)		(2.441)
Lucro Líquido do Semestre										21.632	21.632
Destinações:											-
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,08 por ação										(15.669)	(15.669)
- Reservas					1.082	4.881				(5.963)	-
Saldos em 30 de Junho de 2012	413.131				76.155	227.995		1.481		(179.229)	539.533
Mutações no período					1.082	4.881		(217)		(2.441)	3.305
Semestre Findo em 30 de Junho de 2013											
Saldos em 1º de Janeiro de 2013	413.131				77.244	233.632		406		(181.357)	543.056
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM								(2.668)			(2.668)
Ações em Tesouraria									(322)		(322)
Lucro Líquido do Semestre										19.108	19.108
Destinações:											-
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,05 por ação										(13.232)	(13.232)
- Reservas					955	4.921				(5.876)	-
Saldos em 30 de Junho de 2013	413.131				78.199	238.553		(2.262)		(181.679)	545.942
Mutações no período					955	4.921		(2.668)		(322)	2.886

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

	Em R\$ MIL			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:				
Lucro Líquido	19.108	21.632	19.108	21.632
Ajustes ao Lucro Líquido	31.334	(21.719)	33.291	(13.068)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	19.040	6.654	19.040	6.654
Depreciações e Amortizações	1.430	1.550	1.484	1.616
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	10.161	2.963	10.371	3.540
Resultado de Participações em Controladas	3.206	(19.974)	5.054	(10.682)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	(2.076)	(6.894)	(2.216)	(6.933)
Ganho/Perda não Realizado de TVM e Derivativos	2.992	(5.180)	2.977	(6.425)
Atualização de títulos patrimoniais	(2.668)	(217)	(2.668)	(217)
Ajustes Patrimoniais	(751)	(621)	(751)	(621)
Lucro Líquido Ajustado	50.442	(87)	52.399	8.564
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(185.171)	269.861	(126.929)	292.115
(Aumento)/Redução em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	(32.862)	(290.420)	(25.259)	(299.221)
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	252	1.191	252	1.191
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	138.173	(239.966)	136.927	(241.524)
Aumento/(Redução) em Depósitos	(295.842)	28.982	(276.856)	54.084
Aumento/(Redução) em Captações no Mercado Aberto	855		855	
Aumento/(Redução) Relações Interdependências	(40.727)	(6.338)	(40.727)	(6.338)
Aumento/(Redução) em Recursos de Emissão de Títulos	(11.534)	492.086	107.543	417.529
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	24.206	(14.514)	24.206	(14.514)
Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	(87)	(134)	(87)	(134)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(197.205)	113.509	(194.285)	115.149
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	302.472	(116.035)	303.987	(110.005)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais	(297.470)	238.221	(90.373)	208.332
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:				
(Aumento)/Redução de Investimentos	221.817	618	17.158	25.691
Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento, Diferido e Intangível	(367)	6.801	(463)	6.759
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	448	760	448	760
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos	221.898	8.179	17.143	33.210
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:				
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio deliberados	(13.232)	(9.589)	(13.232)	(9.589)
Ações em Tesouraria	(322)	(2.441)	(322)	(2.441)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamento	(13.554)	(12.030)	(13.554)	(12.030)
Aumento/Redução Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(38.684)	234.284	(34.385)	238.076
Início do Período	363.989	50.205	366.577	62.459
Fim do Período	325.305	284.489	332.192	300.535
Aumento/Redução Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(38.684)	234.284	(34.385)	238.076

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

1. Contexto Operacional

O Banco BBM S.A. é a instituição líder do Grupo Financeiro Banco BBM (Nota 4), estando autorizado a atuar como banco múltiplo através das seguintes carteiras:

- Comercial
- Investimento
- Crédito, Financiamento e Investimento.
- Câmbio
- Arrendamento Mercantil

As operações do Banco e do Grupo Financeiro são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, e certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do Grupo Financeiro Banco BBM. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras do Banco BBM S.A., incluindo sua dependência no exterior, e do Grupo Financeiro Banco BBM (Nota 4) foram elaboradas com base nas práticas contábeis da legislação societária brasileira, considerando a partir do exercício de 2008, as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 e pela Medida Provisória nº 449/08 e normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN, e estão sendo apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

A adoção inicial da Lei nº 11.638/07 não gerou ajustes relevantes nas demonstrações financeiras do Banco e Conglomerado Financeiro, tendo em vista que as principais alterações trazidas pela nova legislação que afetam as suas operações, já vinham sendo adotadas em função das normas contábeis já existentes emanadas do Banco Central do Brasil – BACEN.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria do Banco em 06 de agosto de 2013.

3. Principais Práticas Contábeis

(a) Resultado das Operações

Apurado pelo regime contábil de competência.

(b) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

Os Títulos e Valores Mobiliários são classificados, de acordo com a Circular do BACEN nº 3.068, nas seguintes categorias:

- I- Títulos para Negociação;
- II- Títulos Disponíveis para Venda;
- III- Títulos Mantidos até o Vencimento.

Os Títulos classificados nas categorias I e II são ajustados pelo seu valor de mercado, sendo o ajuste dos primeiros contabilizado diretamente no resultado e o ajuste dos segundos contabilizado em conta específica do patrimônio, líquido dos efeitos tributários. Os Títulos classificados como “mantidos até o vencimento” são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos.

3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)

Os Instrumentos Financeiros Derivativos, de acordo com a Circular 3.082 do BACEN, são ajustados ao valor de mercado.

As quotas de fundos de investimento são atualizadas mensalmente com base no valor da quota divulgado pelos Administradores dos fundos onde os recursos são aplicados. A valorização e desvalorização das quotas de fundos de investimento estão apresentadas em “Resultado de operações com Títulos e Valores Mobiliários”.

(c) Ativo Circulante e Não Circulante

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base “pro rata” dia) e cambiais auferidos, deduzidos das correspondentes rendas de realização futura e/ou provisão para perdas. Os saldos com vencimento em até 12 meses (ou 360 dias) estão classificados no ativo circulante.

(d) Permanente

Demonstrado ao custo combinado com os seguintes aspectos:

- Avaliação dos investimentos relevantes em sociedades controladas pelo método de equivalência patrimonial;
- Depreciação do imobilizado de uso e de arrendamento calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que refletem a vida útil-econômica dos bens, sendo imóveis de uso - 4%; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% e processamento de dados – 20%.
- Amortização do diferido, representado basicamente por benfeitorias em imóveis de terceiros, pelo prazo de vigência do contrato de aluguel.
- Amortização do intangível calculada de acordo com o prazo de vida útil econômica do ativo.

De acordo com a Resolução nº 3.617/08 do Conselho Monetário Nacional – CMN, as instituições financeiras devem registrar no ativo diferido, exclusivamente, as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão efetivamente para o aumento do resultado de mais de um exercício social e que não configurem tão somente redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional, facultando a permanência dos saldos existentes em 30 de setembro de 2008 até sua efetiva baixa.

(e) Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base “pro rata” dia) e cambiais incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar. Os saldos com vencimento em até 12 meses (ou 360 dias) estão classificados no Passivo Circulante.

3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)

(f) Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para o imposto de renda é constituída com base no lucro real, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240 mil. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 15%.

Os impostos ativos e passivos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com as Resoluções do Conselho Monetário Nacional – CMN nº 3.059 de 20 de dezembro de 2002 e 3.355 de 31 de março de 2006 e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade. Os impostos diferidos foram constituídos com base na alíquota esperada para o Imposto de Renda de 25% e para a Contribuição Social de 15%.

(g) Operações com “swaps”, futuros, termo e opções

Os valores nominais dos contratos são registrados em contas de compensação. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado de futuros são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidos ou incorridos. Os prêmios pagos ou recebidos na realização de operações no mercado de opções são registrados nas respectivas contas patrimoniais pelo valor de custo, ajustado pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado. Os valores de mercado das operações de “swap” e de termo são registrados individualmente em contas patrimoniais ativas ou passivas, em contrapartida às respectivas contas de receitas e despesas.

(h) Lucro por Ação

Calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços.

(i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos (“Impairment”)

De acordo com o CPC 01, aprovado pela Resolução da CMN nº 3.566 de 29 de maio de 2008, com base na análise da Administração, se o valor contábil dos ativos do Banco e suas controladas exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por “impairment” no seu resultado.

(j) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

Contingências ativas – Não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas – São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais – fiscais e previdenciárias - Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)

(k) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras são demonstradas pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização.

(l) Operações de Crédito

As operações de crédito são demonstradas pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para absorver eventuais prejuízos na sua realização e sua constituição leva em conta, além da experiência passada, a avaliação de riscos dos devedores e seus garantidores, bem como características específicas das operações realizadas consoante os requerimentos da Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil. São registradas a valor presente, calculadas "pro rata dia" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizado até o 59º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. A partir do 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efeito recebimento das prestações. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação e, no caso de já terem sido baixadas contra provisão, são classificadas como nível H; os ganhos são reconhecidos na receita quando do efetivo recebimento.

4. Demonstrações Financeiras Consolidadas (Consolidado Operacional)

Foram elaboradas em consonância com os critérios de consolidação normatizados pelo BACEN, em que são incluídas as instituições financeiras integrantes de um mesmo grupo financeiro.

O processo de consolidação operacional das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as eliminações:

- Das participações no capital, reservas e resultados acumulados mantidos entre as instituições, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- Dos saldos de contas correntes e outros integrantes do Ativo e/ou Passivo mantidos entre as instituições, cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- Dos efeitos no resultado decorrentes das transações significativas realizadas entre essas instituições.

A Consolidação Operacional abrange as demonstrações financeiras em 30 de junho de 2013 e 2012 das seguintes instituições:

Banco BBM S.A. e Agência Nassau

BBM Bank Ltd. (a)

BACOR Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. (b)

BBM Administração de Recursos DTVM S.A. (b)

- (a)** A participação indireta de 100% do Banco BBM S.A. no capital do BBM Bank Ltd foi eliminada no Consolidado Operacional na linha de "Participações em Controladas – The Southern Atlantic Investments Ltd.". Esta eliminação produziu os seguintes efeitos na Consolidação Operacional: redução do investimento permanente em R\$ 208.615, e redução no resultado de equivalência patrimonial em R\$ 1.641 mil.
- (b)** O Banco BBM S.A. possui diretamente 100% do capital social destas instituições.

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são como se segue:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Aplicações no Mercado Aberto	163.624	255.996	163.624	255.996
Posição Bancada	163.624	255.996	163.624	255.996
Letras do Tesouro Nacional	100.020	169.999	100.020	169.999
Letras Financeiras do Tesouro	4.999		4.999	
Notas do Tesouro Nacional - Série B	28.600	85.997	28.600	85.997
Notas do Tesouro Nacional - Série F	30.006		30.006	
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	18.636	32.016	18.636	32.016
Aplicações em Moedas Estrangeiras	271.343	232.417	189.671	181.234
	453.604	520.429	371.931	469.246
Ativo circulante	449.982	503.732	368.309	461.431
Ativo realizável a longo prazo	3.622	16.697	3.622	7.815
	453.604	520.429	371.931	469.246

6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

	Em R\$ Mil							
	Banco				Consolidado Operacional			
	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado
	30/06/2013		30/06/2012		30/06/2013		30/06/2012	
I-Títulos e Valores Mobiliários	791.915	765.614	663.825	638.719	792.021	765.723	663.941	638.833
Títulos para Negociação	263.826	241.293	430.751	403.176	263.826	241.293	430.866	403.286
Carteira Própria	263.826	241.293	255.946	226.843	263.826	241.293	255.946	226.843
Títulos de Renda Fixa	149.970	149.955	194.021	194.942	149.970	149.955	194.021	194.942
Letras do Tesouro Nacional	149.970	149.955	182.403	183.114	149.970	149.955	182.403	183.114
Notas do Tesouro Nacional - Série B			11.618	11.828			11.618	11.828
Cotas de Fundos de Investimentos	113.856	91.338	61.925	31.901	113.856	91.338	61.925	31.901
Cotas de Fundo de Participações	113.856	91.338	61.925	31.901	113.856	91.338	61.925	31.901
Vinculados a Prestação de Garantias			174.805	176.333			174.920	176.443
Letras Financeiras do Tesouro							115	110
Letras do Tesouro Nacional			174.805	176.333			174.805	176.333
Títulos Disponíveis para Venda	528.089	524.321	233.074	235.543	528.195	524.430	233.075	235.547
Carteira Própria	324.019	321.171	233.074	235.543	324.019	321.175	233.075	235.547
Títulos de Renda Fixa (*)	323.946	320.935	233.001	235.283	323.946	320.936	233.001	235.283
Letras Financeiras do Tesouro			10.403	10.405			10.403	10.405
Letras do Tesouro Nacional	310.651	307.759	100.945	100.967	310.651	307.759	100.945	100.967
Notas do Tesouro Nacional - Série B	11.924	11.772	99.171	101.288	11.924	11.772	99.171	101.288
Notas do Tesouro Nacional - Série F	1.371	1.404	22.482	22.623	1.371	1.405	22.482	22.623
Títulos de Renda Variável	73	236	73	260	73	239	74	264
Ações de Companhias Abertas	73	236	73	260	73	239	74	264
Vinculados a Compromissos de Recompra	1.782	1.796			1.782	1.796		
Notas do Tesouro Nacional - Série B	1.782	1.796			1.782	1.796		
Vinculados a Prestação de Garantias	202.288	201.354			202.394	201.459		
Letras do Tesouro Nacional	202.288	201.354			202.394	201.459		
II-Instrumentos Financeiros Derivativos	4.104	5.671	1.919	4.177	7.224	8.790	15.309	17.567
Operações de Swap	3.498	5.265	1.481	2.097	3.498	5.264	14.864	15.479
Termo	405	405			2.946	2.946		
Prêmio de opções	201	1	438	2.080	641	441	445	2.088
Futuro					139	139		
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	796.019	771.285	665.744	642.896	799.245	774.513	679.250	656.400
Segregação da Carteira em Faixas de Vencimento:								
Sem Vencimento	73	236	73	260	73	239	74	264
Até 3 meses	150.819	151.021	118.995	120.680	153.938	154.140	132.385	134.069
De 3 a 12 meses	337.989	336.629	433.110	437.180	338.095	336.735	433.225	437.292
Acima de 12 meses	307.138	283.399	113.566	84.776	307.139	283.399	113.566	84.776
Total	796.019	771.285	665.744	642.896	799.245	774.513	679.250	656.400
Ativo circulante		487.886		558.120		491.114		571.624
Ativo realizável a longo prazo		283.399		84.776		283.399		84.776
Total		771.285		642.896		774.513		656.400

Os resultados com Títulos e Valores Mobiliários no Banco e Consolidado Operacional estão demonstrados a seguir:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Cotas de Fundos de Investimentos		9.111		9.111
Títulos Públicos Federais		50.857	90.027	50.464
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários		59.968	90.027	59.575
				88.949

6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

	Em R\$ Mil							
	Banco				Consolidado Operacional			
	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado
	30/06/2013		30/06/2012		30/06/2013		30/06/2012	
III-Instrumentos Financeiros Derivativos								
Posição Passiva	1.708	3.843	3.567	4.104	7.317	9.452	5.313	5.850
Operações de Swap	681	2.937	3.567	4.104	2.177	4.433	3.567	4.104
Termo	947	906			5.060	5.019	1.746	1.746
Opções	80				80			
Segregação em Faixas de Vencimento:								
Até 3 meses	1.103	1.114	2.074	2.209	6.712	6.724	3.820	3.955
De 3 a 12 meses	605	2.729	1.317	1.779	605	2.727	1.317	1.779
Acima de 12 meses			176	116			176	116
Total	1.708	3.843	3.567	4.104	7.317	9.452	5.313	5.850
Passivo circulante		3.843		3.988		9.452		5.734
Passivo exigível a longo prazo				116				116
Total		3.843		4.104		9.452		5.850

Os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos são apurados de acordo com as cotações de preço de mercado na data do balanço, quando disponíveis, ou por modelo de avaliação de preços.

(*) Os títulos classificados na categoria "Títulos Disponíveis para Venda" com vencimento superior a 12 meses, no montante de R\$ 191.408 mil em 30 de junho de 2013 (30 de junho de 2012- R\$ 52.876 mil), no Banco e no Consolidado Operacional, estão apresentados no Ativo Realizável a Longo Prazo, conforme determinado pela Circular do Bacen nº 3.068/01, independentemente de seu grau de liquidez. O efeito dessa classificação no capital circulante líquido está demonstrado na Nota Explicativa nº 21 - Risco de Liquidez.

(**) Segue abaixo a composição dos ativos e passivos referentes ao fundo Estrutura II Fundo de Investimento Imobiliário -FII, fundo exclusivo do Banco BBM, no Banco e no Consolidado Operacional em 30 de junho de 2013:

	Em R\$ Mil	
	Ativos	Passivos
	30/06/2013	30/06/2013
Disponibilidades	12	Diversos 24
Cotas de Fundo de Investimento	6	
Aplicações em Renda Fixa	660	
Propriedades para Investimento	65.691	Patrimônio Líquido 66.345
Total ativo	66.369	Total passivo 66.369

7. Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil, Avais e Fianças.

Em 30 de junho de 2013 e 2012, as operações de crédito, de arrendamento mercantil e as garantias concedidas através de contratos de avais e fianças no Banco e no Consolidado Operacional, segregadas de acordo com a atividade econômica dos clientes, são como se segue:

Atividade Econômica	Em R\$ Mil							
	Banco				Consolidado Operacional			
	30/06/2013		30/06/2012		30/06/2013		30/06/2012	
Construção e Engenharia	310.002	27,90%	170.724	14,22%	310.002	27,90%	170.724	14,22%
Agricultura	275.793	24,82%	323.924	26,98%	275.794	24,82%	323.924	26,98%
Açúcar e Alcool	153.947	13,85%	157.288	13,10%	153.947	13,85%	157.288	13,10%
Química e Petroquímica	65.270	5,87%	164.157	13,68%	65.270	5,87%	164.157	13,68%
Energia Elétrica	54.559	4,91%	70.240	5,85%	54.559	4,91%	70.240	5,85%
Alimentos	46.943	4,22%	96.660	8,05%	46.943	4,22%	96.660	8,05%
Papel, Plásticos e Embalagens	40.143	3,61%	40.198	3,35%	40.143	3,61%	40.198	3,35%
Têxtil, Couro e Vestuário	35.880	3,23%	31.897	2,66%	35.880	3,23%	31.897	2,66%
Financeiro	27.571	2,48%	20.795	1,73%	27.570	2,48%	20.795	1,73%
Comércio Varejista	20.117	1,81%			20.117	1,81%		
Veículos e Peças	19.321	1,74%	171	0,01%	19.321	1,74%	171	0,01%
Serviços Especializados	19.299	1,74%	5.004	0,42%	19.299	1,74%	5.004	0,42%
Comércio Exterior	16.678	1,50%	18.094	1,51%	16.678	1,50%	18.094	1,51%
Mat. de Construção e Decoração	9.641	0,87%	38.341	3,19%	9.641	0,87%	38.341	3,19%
Pessoa Física	8.987	0,81%	20.896	1,74%	8.987	0,81%	20.896	1,74%
Bebidas e Fumo	6.117	0,55%	5.449	0,45%	6.117	0,55%	5.449	0,45%
Metalurgia	988	0,09%	30.567	2,55%	988	0,09%	30.567	2,55%
Mineração			3.511	0,29%			3.511	0,29%
Eletroeletrônica			2.486	0,21%			2.486	0,21%
Total	1.111.256	100%	1.200.402	100%	1.111.256	100%	1.200.402	100%

7. Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil, Avais e Fianças (Continuação)

As operações de crédito estão apresentadas nos balanços patrimoniais do Banco e do Consolidado Operacional da seguinte forma:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Ativo Circulante				
Operações de Crédito	665.947	654.409	676.619	655.050
Setor Privado	665.947	652.537	676.619	653.178
Setor Público		1.872		1.872
Operações de Arrendamento Mercantil (a)				
Operações de Arrendamento e Subarrendamento a Receber		3.904		3.904
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil		(3.904)		(3.904)
Outros Créditos	13.106	14.610	13.107	14.610
Carteira de Câmbio - Rendas a Receber (b)	4.255	11.359	4.255	11.359
Títulos e Créditos a Receber (c)	8.851	3.251	8.852	3.251
Não Circulante				
Operações de Crédito	229.046	235.552	234.383	253.440
Setor Privado	229.046	231.809	234.383	249.697
Setor Público		3.743		3.743
Outros Créditos	950	2.271	950	2.271
Carteira de Câmbio - Rendas a Receber (b)				
Títulos e Créditos a Receber (c)	950	2.271	950	2.271
Ativo Permanente (a)		3.879		3.879
Imobilizado de Arrendamento		3.879		3.879
Passivo Circulante				
Outras Obrigações	176.403	266.115	176.403	266.115
Carteira de Câmbio - Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (b)	176.403	266.115	176.403	266.115
Sub-total	1.085.452	1.176.836	1.101.462	1.195.365
Cooberações e Riscos em Garantias Prestadas (d)	25.804	23.566	9.794	5.037
Total	1.111.256	1.200.402	1.111.256	1.200.402

7. Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil, Avais e Fianças (Continuação)

(a) Em atendimento às diretrizes contábeis estabelecidas pela Circular BACEN nº1.429/1989, e objetivando compartilhar práticas contábeis específicas, como o valor presente dos fluxos futuros das carteiras de arrendamento, foi calculado o valor atual dos Arrendamentos a Receber utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato.

Em 30 de junho 2012 os bens arrendados estão compromissados para venda aos arrendatários pelo montante de R\$ 204 mil e em 31 de dezembro de 2012, os bens arrendados foram alienados aos arrendatários pelo seu valor residual garantido (VRG) no montante de R\$ 204 mil em decorrência do vencimento da operação de arrendamento mercantil.

(b) As Operações de Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e as respectivas Rendas a Receber encontram-se apresentadas como conta redutora de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio e na rubrica Outros Créditos – Carteira de Câmbio, respectivamente, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 8.

(c) Referem-se, inclusive, a compra de carteiras de crédito imobiliário.

(d) Referem-se a garantias concedidas através de avais, fianças e operações de carta de crédito de importação. As garantias concedidas são registradas em contas de compensação e os respectivos rendimentos são classificados em Resultado de Exercícios Futuros e apropriados ao resultado do período de acordo com os prazos contratuais das garantias. Incluem ainda, no Banco, garantias prestadas para operações de crédito do BBM Bank Limited, que são eliminadas no Consolidado Operacional.

Em 30 de junho de 2013 e 2012, as operações de crédito, de arrendamento mercantil e as garantias concedidas através de contratos de avais e fianças no Banco e no Consolidado Operacional estavam segregadas pelas seguintes faixas de vencimento, agrupadas de acordo com os vencimentos das parcelas:

Faixas de Vencimento	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
A vencer em até 90 dias	273.894	263.874	273.894	263.932
A vencer entre 91 e 180 dias	226.498	303.681	226.498	303.706
A vencer entre 181 e 360 dias	350.096	363.084	350.096	363.135
A vencer acima de 360 dias	235.454	256.666	235.454	256.026
Vencidas em até 14 dias	3.340	6.251	3.340	6.251
Vencidas entre 15 e 60 dias	3.786	5.460	3.786	5.850
Vencidas entre 61 e 90 dias	5.305	544	5.305	603
Vencidas entre 91 e 180 dias	12.832	240	12.832	297
Vencidas entre 181 e 360 dias	51	602	51	602
Total	1.111.256	1.200.402	1.111.256	1.200.402

7. Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil, Avais e Fianças (Continuação)

A provisão para operações de crédito e de arrendamento mercantil foi calculada de acordo com os critérios estabelecidos pelas Resoluções nº 2.682 e nº 2.697, do Conselho Monetário Nacional, baseando-se na classificação de risco das operações e no nível de atraso das mesmas.

A classificação das operações de crédito no Consolidado Operacional pode ser demonstrada conforme o quadro abaixo:

Faixas de Risco	Em R\$ Mil				
	Saldos		% de Provisão	Provisão	
	30/06/2013	30/06/2012		30/06/2013	30/06/2012
AA	77.334	121.812			
A	364.332	197.136	0,50%	1.822	986
B	405.495	546.139	1%	4.055	5.461
C	227.337	299.776	3%	6.820	8.993
D	76	6.372	10%	8	637
E	37	83	30%	11	25
F	12.609	24.859	50%	6.304	12.429
G	15.605	3.623	70%	10.924	2.536
H	8.431	602	100%	8.431	602
Total	1.111.256	1.200.402		38.375	31.669

Os principais índices que representam a qualidade da carteira de crédito no Consolidado Operacional estão demonstrados abaixo:

	30/06/2013	30/06/2012
Percentual de Provisão para Operações de Crédito / Carteira de Crédito Total	3,45%	2,64%
Percentual de Provisão para Operações de Crédito / Patrimônio Líquido	7,03%	5,87%
Percentual de Créditos de D a H / Carteira de Crédito Total	3,31%	2,96%
Percentual de Créditos de D a H / Patrimônio Líquido	6,73%	6,59%
Percentual de (Créditos de D a H - Provisão para Operações de Crédito) / Carteira de Crédito Total	-0,15%	0,32%
Percentual de (Créditos de D a H - Provisão para Operações de Crédito) / Patrimônio Líquido	-0,30%	0,72%
Alavancagem (Carteira de Crédito Total / Patrimônio Líquido)	2,04	2,22

7. Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil, Avais e Fianças (Continuação)

A provisão acima está apresentada no balanço patrimonial do Consolidado Operacional conforme se segue:

	Em R\$ Mil	
	30/06/2013	30/06/2012
Provisão para Operações de Crédito	24.912	16.929
Ativo Circulante	18.622	10.535
Não Circulante	6.290	6.394
Provisão para Outros Créditos		
Provisão para Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio	12.929	4.768
Ativo Circulante	12.929	4.766
Não Circulante		2
Provisão para Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas	534	9.972
Ativo Circulante	373	370
Não Circulante	161	9.602
Total	38.375	31.669

A movimentação da provisão pode ser demonstrada como se segue:

	Em R\$ Mil	
	30/06/2013	30/06/2012
Saldo em 1º de janeiro	20.899	35.710
Constituição / (Reversão)	19.040	6.654
Baixa para Prejuízo	(1.564)	(10.694)
Total	38.375	31.669

Nos semestres findos em 30 de junho de 2013 e 30 de junho de 2012 não foram renegociadas operações no Banco e no Consolidado Operacional.

No semestre findo em 30 de junho de 2013, não foram recuperadas operações no Banco e no Consolidado Operacional (semestre findo em 30 de junho de 2012 R\$ 10.375 mil).

O Banco alienou contratos com transferência substancial de riscos e benefícios de acordo com a resolução BACEN 3.533/2008 no semestre findo em 30 de junho 2013, conforme demonstrado abaixo:

	Em R\$ Mil	
	30/06/2013	30/06/2012
Quantidade de Contratos	19	10
Montante da cessão	37.868	8.508
Valor contábil líquido de provisão	25.401	6.101
Resultado auferido nas cessões	12.467	2.407

7. Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil, Avais e Fianças (Continuação)

A concentração do risco de crédito no Consolidado Operacional é assim demonstrada:

	Em R\$ Mil			
	30/06/2013	%	30/06/2012	%
Principal devedor	33.341	3,0%	72.675	6,1%
10 maiores devedores	216.052	19,4%	277.319	23,1%
20 maiores devedores	390.796	35,2%	463.172	38,6%
50 maiores devedores	781.445	70,3%	878.602	73,2%
100 maiores devedores	1.082.298	97,4%	1.177.925	98,1%

A composição da carteira de crédito por modalidade no Consolidado Operacional é apresentada da seguinte forma:

	Em R\$ Mil	
	30/06/2013	30/06/2012
Capital de Giro	585.149	606.814
Notas de Crédito de Exportação	303.098	265.047
Trade Finance	196.668	296.002
Outros	10.790	5.954
Coobrigações	9.794	5.037
Credito Consignado	5.757	15.724
Arrendamento Mercantil		3.879
Repasse do BNDES		1.945
Total	1.111.256	1.200.402

8. Carteira de Câmbio (Banco e Consolidado Operacional)

	Em R\$ Mil	
	30/06/2013	30/06/2012
Outros Créditos - Carteira de Câmbio		
Câmbio Comprado a Liquidar	192.369	291.565
Direitos sobre Vendas de Câmbio	289.837	145.637
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos (a)	4.255	11.359
Total	486.461	448.561
Outras Obrigações - Carteira de Câmbio		
Câmbio Vendido a Liquidar	294.041	141.449
Obrigações por Compras de Câmbio	176.403	266.115
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio Concedidos (a)	(176.403)	(266.115)
Total	294.041	141.449

(a) Vide Nota Explicativa nº 7.

Em 30 de junho de 2013, havia títulos públicos federais depositados como garantia de operações de câmbio na *Clearing* de Câmbio da BM&F Bovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros no montante de R\$ 83.780 mil.

9. Investimentos – Participações em Controladas

	BBM Adm. Recursos DTVM S.A. (a)	BACOR CCVM S.A. (a)	The Southern Atlantic Investments Ltd. (a)	Outros (b)	Total
Em 30 de junho de 2013:					
Quantidade de Ações Emitidas	5.849.278	127.374	229.201.370		
Ordinárias Nominativas	2.924.639	63.687	229.201.370		
Preferenciais Nominativas	2.924.639	63.687			
Participação Direta	100%	100%	100%		
Capital Social - R\$ Mil	2.950	8.755	229.201		
Patrimônio Líquido - R\$ Mil	5.946	11.928	224.917		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Semestre - R\$ Mil	46	282	(4.285)		
Valor Contábil dos Investimentos - R\$ Mil					
30 de Junho de 2013	5.946	11.928	224.917		242.791
Resultado de Participações em Controladas - R\$ Mil					
1º semestre de 2013	46	282	(4.286)	751	(3.206)
Em 30 de junho de 2012:					
Quantidade de Ações Emitidas	5.849.278	127.374	389.266.838		
Ordinárias Nominativas	2.924.639	63.687	389.266.838		
Preferenciais Nominativas	2.924.639	63.687			
Participação Direta	100%	100%	100%		
Capital Social - R\$ Mil	2.950	8.755	389.267		
Patrimônio Líquido - R\$ Mil	6.807	11.481	440.150		
Lucro Líquido (Prejuízo) do Semestre - R\$ Mil	1.242	92	18.640		
Valor Contábil dos Investimentos - R\$ Mil					
30 de Junho de 2012	6.807	11.481	440.150		458.438
Resultado de Participações em Controladas - R\$ Mil					
1º semestre de 2012	1.242	92	18.640	621	20.595

(a) Demonstrações financeiras auditadas ou revisadas por nossos auditores independentes.

(b) Refere-se, em parte, à variação cambial sobre o patrimônio da agência em Nassau, não eliminada no processo de consolidação.

Consolidado Operacional

	Em R\$ Mil					
	Valor Contábil do Investimento		Resultado de Participações em Controladas		Dividendos e JCP	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
The Southern Atlantic Investments Ltd. (a) (b)	16.301	34.620	(5.926)	10.585	59.935	
BBM Investment Management Services (c)	1.612	1.496	121	97		
Outros (d)			751	621		
Total	17.913	36.116	(5.053)	11.303	59.935	

(a) Demonstrações financeiras revisadas por nossos auditores independentes.

(b) A participação indireta de 100% do Banco BBM S.A. no capital do BBM Bank Ltd foi eliminada no Consolidado Operacional na linha de "Participações em Controladas – The Southern Atlantic Investments Ltd.". No semestre findo em 30 de junho de 2013, esta eliminação produziu os seguintes efeitos na Consolidação Operacional: redução do investimento permanente em R\$ 208.615 mil (30 de junho de 2012 – 405.530 mil), e redução no resultado de equivalência patrimonial em R\$ 1,641 mil (30 de junho de 2012 – R\$ 8.054 mil).

(c) A empresa BBM Investment Management Services, sediada em Cayman Islands, foi constituída em março de 2006 através da integralização de capital no montante de US\$ 50 mil, com o objetivo de efetuar a gestão da carteira de fundos de investimento no mercado internacional.

(d) No resultado de participação "Outros", no Consolidado Operacional, estão apresentados, principalmente, as variações patrimoniais das controladas, as quais não são eliminadas, tais como variação cambial das participações no exterior, atualização de títulos patrimoniais e ajustes de exercícios anteriores, quando aplicável.

10. Depósitos

Faixas de Vencimento	Em R\$ Mil							
	Depósitos a Prazo		Depósitos Interfinanceiros		Total 30/06/2013		Total 30/06/2012	
	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional
Até 1 mês	52.083	71.132	1.480	1.480	53.563	72.612	78.552	108.863
De 1 a 3 meses	77.219	77.219	317		77.536	77.219	101.477	101.477
De 3 a 6 meses	36.763	36.763	9.830	1.788	46.593	38.551	113.332	109.490
De 6 a 12 meses	196.393	196.171	3.101	702	199.494	196.873	239.267	236.133
Acima de 12 meses	20.880	20.880	6.650		27.530	20.880	255.883	244.966
Sub-total	383.338	402.165	21.378	3.970	404.716	406.135	788.511	800.929
Depósitos à Vista e outros depósitos					24.756	26.039	49.480	47.750
Total					429.472	432.174	837.991	848.679

O prazo médio de emissão dos depósitos interfinanceiros e a prazo, para as operações em aberto em 30 de junho de 2013, no Consolidado Operacional, é de 94 dias e 167 dias (30 de junho de 2012 - 291 e 566 dias), respectivamente.

Prazos de Vencimento quando da Emissão	Em R\$ Mil							
	Depósitos a Prazo		Depósitos Interfinanceiros		Total 30/06/2013		Total 30/06/2012	
	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional
Até 1 mês	18.247	37.296			18.247	37.296	5.355	35.666
De 1 a 3 meses	10	10			10	10	27.663	27.663
De 3 a 6 meses	19.638	19.638	3.106	3.106	22.744	22.744	5.205	5.205
De 6 a 12 meses	45.137	45.137	864	864	46.001	46.001	196.142	196.142
Acima de 12 meses	300.306	300.084	17.408		317.714	300.084	554.146	536.253
Sub-total	383.338	402.165	21.378	3.970	404.716	406.135	788.511	800.929
Depósitos à Vista e outros depósitos					24.756	26.039	49.480	47.750
Total					429.472	432.174	837.991	848.679

	Em R\$ Mil									
	Depósitos à Vista		Depósitos a Prazo		Depósitos Interfinanceiros		Total			
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012		
Pessoas Jurídicas	11.991	42.039	62.104	163.133			74.095	17,1%	205.172	24,2%
Instituições Financeiras	8	5			3.970	75.854	3.978	0,9%	75.859	8,9%
Clientes Institucionais	239	194	254.337	352.818			254.576	58,9%	353.012	41,6%
Pessoas Físicas	343	191	34.927	118.563			35.270	8,2%	118.754	14,0%
Grupo	13.458	5.321	50.797	90.561			64.255	14,9%	95.882	11,3%
Total	26.039	47.750	402.165	725.075	3.970	75.854	432.174	100,0%	848.679	100,0%

10. Depósitos (Continuação)

A concentração dos principais clientes no Consolidado Operacional é conforme demonstrado abaixo:

	Em R\$ Mil			
	30/06/2013		30/06/2012	
Principal depositante	31.748	2,26%	47.005	5,53%
10 maiores depositantes	184.748	13,16%	282.285	33,19%
20 maiores depositantes	278.974	19,88%	439.281	51,64%
50 maiores depositantes	385.800	27,49%	690.101	81,13%
100 maiores depositantes	428.267	30,52%	807.471	94,93%

11. Obrigações por Operações Compromissadas

As obrigações por operações compromissadas no Banco e no Consolidado Operacional estão compostas da seguinte forma:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Carteira Própria				
Notas do Tesouro Nacional - Série B	1.780		1.780	
	1.780		1.780	

12. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Recursos de letras imobiliárias

O Banco BBM S.A. possui um programa de emissão de Euro Medium – Term Notes através de sua agência em Nassau, Bahamas, no valor total de US\$ 500.000 mil. Em novembro de 2006 foram emitidos US\$ 150.000 mil deste programa, com pagamento de juros semestrais correspondentes a 7,5% ao ano os quais foram liquidados em novembro de 2009.

O Banco BBM possui uma emissão de Eurobônus no valor de R\$ 304.181 mil, em Junho de 2013, adquiridos pela The Southern Atlantic Investments Ltd, empresa não incluída no Consolidado Operacional. Em 16 de março de 2011 foram emitidos U\$\$ 105.000 mil com vencimento em 27 de dezembro de 2013, em 27 de fevereiro de 2012 foram emitidos U\$\$ 22.000 mil com vencimento em 30 de dezembro de 2014, em 18 de setembro de 2012 foram emitidos U\$\$ 30.000 mil com vencimento em 28 de dezembro de 2015 e em 21 de dezembro de 2012 foram emitidos U\$\$ 50.000 mil com vencimento em 31 de janeiro de 2014.

Em 30 de Junho 2013, as captações em Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e Letras Financeiras (LF), estavam segregadas por faixa de vencimento como se segue: (Em Junho de 2012 – R\$ 365.092 mil (LCA), R\$ 24.816 mil (LCI) e R\$ 248.075 (LF)).

Em R\$ Mil						
Banco e Consolidado Operacional						
Vencimento	LCA (a)		LCI (b)		LF (c)	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Até 1 mês	68.713	152.191	1.738		6.305	
De 1 a 3 meses	84.626	70.423	4.431	3.642	10.609	
De 3 a 6 meses	54.400	59.360	9.254	3.731	25.371	
De 6 a 12 meses	60.957	31.563	18.841	12.740	173.271	5.680
Acima de 12 meses	42.497	51.555	9.227	4.703	400.822	242.395
Total	311.193	365.092	43.491	24.816	616.378	248.075
Passivo Circulante	268.696	313.537	34.264	20.113	215.556	5.680
Passivo exigível a longo prazo	42.497	51.555	9.227	4.703	400.822	242.395
	311.193	365.092	43.491	24.816	616.378	248.075

- (a)** A Letra de Crédito do Agronegócio (LCA) remunerada por percentual do CDI é um título de crédito nominativo, lastreado por direitos creditórios originários do agronegócio e emitido exclusivamente por instituições financeiras públicas ou privadas. A LCA é emitida pelo Banco sob a forma escritural na CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação ou na BM&F Bovespa S.A - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob a Lei nº 11.076/2004 e Lei nº 11.311/2006 e alterações posteriores.
- (b)** A LCI, Letra de Crédito Imobiliário, é um título de crédito nominativo criado pela MP 2.223 de 04/09/2011, que resultou na Lei 10.931 de 02/08/2004, lastreada por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel, conferindo aos seus tomadores direito de crédito pelo valor nominal, juros e, se for o caso, atualização monetária nelas estipulados.
- (c)** A Letra Financeira (LF) remunerada por percentual do CDI é um título de crédito nominativo e emitido exclusivamente por instituições financeiras públicas ou privadas. A LF é emitida pelo Banco sob a forma escritural na CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação, sob a Lei no. 12.249/10 (Seção II, artigos 37 a 43), e regulamentada pelo CMN (Lei no. 3.836).

13. Obrigações por Empréstimos e Repasses

a) Obrigações por Empréstimos no Exterior

As obrigações por empréstimos no exterior no Banco e no Consolidado Operacional são compostas conforme se segue:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Obrigações por Empréstimos no Exterior	224.186	226.342	224.186	226.342
Linha de Crédito de Exportação	170.487	92.999	170.487	92.999
	394.673	319.341	394.673	319.341
Passivo Circulante	394.673	103.486	394.673	103.486
Exigível a Longo Prazo		215.855		215.855
	394.673	319.341	394.673	319.341

O montante de R\$ 215.855 mil no Banco e no Consolidado Operacional em junho de 2012, classificado no Exigível a Longo Prazo, engloba duas operações de captação em reais tomadas junto ao "International Finance Corporation" (IFC), órgão do Banco Mundial, com vencimentos em julho de 2013 e janeiro de 2014 indexadas ao CDI.

b) Repasses no país

As obrigações por repasses no país (30 de junho de 2012 – R\$ 1.943 mil), corresponde a linhas de crédito captadas junto ao FINAME e FINEM, que venceram até maio de 2013.

14. Negociação e Intermediação de Valores

	Em R\$ Mil			
	Outros Créditos			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Devedores - Conta Liquidações Pendentes	2.253	2.253	2.319	2.319
Operações c/ Ativos Fin. Mercadorias a Liquidar	2.743		2.743	
Total	4.996	2.253	5.062	2.319

	Em R\$ Mil			
	Outras Obrigações			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Operações com Ativos Fin e Mercadorias a Liquidar		5.535		5.535
Comissões e Corretagens a Pagar	1	10	1	10
Total	1	5.545	1	5.545

15. Patrimônio Líquido

(a) Capital Social – Banco BBM S.A.

O capital social é composto de 257.560.034 ações nominativas, com valor nominal de R\$ 1,60 cada uma, sendo 172.156.270 ações ordinárias e 85.403.764 ações preferenciais.

(b) Reserva Legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do Capital Social.

(c) Reserva Estatutária

De acordo com o estatuto social, é constituída pelo saldo remanescente do lucro líquido apurado no balanço, após as destinações legais.

(d) Ações em Tesouraria

Em 30 de junho de 2013, o Banco BBM possui 69.601.567 ações para manutenção em tesouraria no valor de R\$ 181.679 mil.

Em 30 de junho de 2013, foi constituído um montante de R\$ 322 mil referentes ao complemento de preço das ações recompradas para a tesouraria com cláusula de earn-out.

Em 05 de março de 2012, o Banco BBM adquiriu 863.250 ações ON a um valor unitário por ação de R\$ 2,83 permanecendo com estas em tesouraria.

(e) Juros sobre o Capital Próprio

Em conformidade com o disposto no artigo 9º da Lei nº 9.249/95 e regulamentação posterior, o Banco BBM S.A., no 1º semestre de 2013, declarou a título de juros sobre o capital próprio o montante de R\$ 13.232 mil (1º semestre de 2012 – R\$ 15.669 mil), tendo sido retido na fonte imposto de renda de R\$ 1.985 mil (1º semestre de 2012 - R\$ 2.350 mil), calculado à alíquota de 15%. O referido valor foi determinado de acordo com os limites legais em vigor e classificado nos registros oficiais no grupo “Outras Despesas Operacionais”.

Para fins de publicação da demonstração de resultado, conforme estabelecido pela Circular nº 2.739 do BACEN, a despesa incorrida relativa ao pagamento de juros sobre o capital próprio foi objeto de ajuste mediante reclassificação para lucros acumulados, sendo apresentada na demonstração das mutações do patrimônio líquido como destinação do resultado.

Os juros sobre o capital próprio proposto no 1º semestre de 2013 reduziram o encargo fiscal em R\$ 5.293 mil (1º semestre de 2012 – R\$ 6.268 mil).

15. Patrimônio Líquido (Continuação)

(f) Dividendos

De acordo com o estatuto social, é assegurado aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do semestre, após as destinações específicas.

	Em R\$ Mil	
	30/06/2013	30/06/2012
Lucro líquido do semestre - Banco BBM S.A.	19.108	21.632
(-) Reserva Legal	(955)	(1.082)
Base de cálculo	18.153	20.550
Dividendos mínimos obrigatórios	25%	25%
	4.538	5.138
Dividendos Deliberados e Pagos		
Juros Sobre Capital Próprio Deliberados	13.232	15.669
Total	13.232	15.669

(a) Os dividendos mínimos obrigatórios foram deliberados a título de Juros sobre Capital Próprio.

16. Despesas da Intermediação Financeira e Resultado de Operações de Câmbio

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Operações de Captação no Mercado				
Depósitos Remunerados no Exterior	(14)	(6)	(11)	(21)
Depósitos Interfinanceiros	(1.515)	(8.005)	(899)	(7.203)
Depósitos a Prazo	(22.097)	(36.776)	(22.098)	(36.776)
Operações Compromissadas	(12.935)	(43.010)	(12.935)	(43.010)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(10.123)	(9.743)	(10.123)	(9.743)
Despesas de Letras de Crédito Imobiliário	(1.321)	(475)	(1.321)	(475)
Despesas de Letras Financeiras	(22.391)	(5.292)	(22.391)	(5.292)
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	(468)	(318)	(87)	(65)
Fundo Garantidor de Créditos	(1.168)	(1.356)	(1.168)	(1.356)
Variação Cambial (a)	18.318	33.239	18.318	33.239
	(53.715)	(71.742)	(52.717)	(70.701)
Operações de Empréstimos Cessões e Repasses				
Despesas de Repasses do BNDES	(4)	(127)	(4)	(127)
Despesas de Empréstimos no Exterior	(10.602)	(12.932)	(10.602)	(12.932)
Variação Cambial (a)	(44.552)	(68.865)	(44.552)	(68.865)
	(55.158)	(81.923)	(55.158)	(81.923)
Resultado de Operações de Câmbio				
Receitas de Adiantamentos de Contratos de Câmbio	10.624	13.942	10.624	13.942
Variação e Diferenças de Taxas	21.013	36.395	21.013	36.395
Outras Despesas	(74)	(99)	(74)	(99)
	31.563	50.237	31.563	50.237

(a) Refere-se substancialmente aos efeitos de variação cambial sobre os empréstimos obtidos pelo Banco junto à sua Agência no exterior, através de repasse de recursos captados em moeda estrangeira, que em 30 de junho de 2013 e 2012 foram reclassificados, para fins de elaboração das demonstrações financeiras, da conta de Outras Receitas Operacionais para a conta de Despesas de Operações de Captação no Mercado.

17. Receitas de Prestação de Serviços

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Taxas de Administração e Performance de Fundos de Investimento	3.100	3.437	8.666	11.651
Outros Serviços	3.189	1.463	2.741	992
	6.289	4.900	11.407	12.643

18. Outras Despesas Administrativas

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Água, Energia e Gás	(316)	(547)	(316)	(569)
Aluguéis	(1.425)	(1.610)	(2.006)	(1.779)
Comunicações	(878)	(1.029)	(1.049)	(1.044)
Manutenção e Conservação de Bens	(389)	(503)	(497)	(686)
Material	(45)	(44)	(59)	(65)
Processamento de Dados	(866)	(811)	(1.210)	(966)
Promoções/Propaganda/Publicações	(399)	(326)	(506)	(499)
Serviços do Sistema Financeiro (a)	(1.331)	(1.908)	(1.570)	(2.159)
Serviços de Terceiros	(62)	(256)	(1.296)	(606)
Serviços de Vigilância e Segurança	(27)	(88)	(27)	(88)
Serviços Técnicos Especializados	(2.297)	(2.508)	(2.460)	(3.106)
Transporte	(113)	(93)	(138)	(143)
Viagem	(659)	(541)	(714)	(644)
Outras Despesas Administrativas	(1.661)	(1.545)	(1.956)	(1.754)
Amortização e Depreciação	(1.430)	(1.551)	(1.484)	(1.617)
	(11.898)	(13.360)	(15.288)	(15.725)

(a) Inclui despesas de corretagens, emolumentos e comissões relacionadas às operações com ações e com instrumentos financeiros derivativos no Banco no montante de R\$ 647 mil e no Consolidado Operacional no montante de R\$ 695 mil no 1º semestre de 2013 (1º semestre de 2012 - R\$ 1.353 mil no Banco e R\$ 1.386 mil no Consolidado Operacional).

19. Transações Relevantes com Partes Relacionadas

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Ativo				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez				
Aplicações em Moedas Estrangeiras	90.599	101.880		
BBM Bank Limited	90.599	101.880		
Outros Créditos	878	6.448	157	6.330
BACOR Corretora de Cambio e Valores Mobiliários S.A.	61	61	127	
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	787	57		
Évora S/A	30	6.300	30	6.300
Ravenala S/A		30		30
Instrumentos Financeiros Derivativos	405		2.926	
The Southern Atlantic Investments Ltd	405		2.926	
Passivo				
Depósitos à Vista	12.498	7.048	13.668	4.028
Ravenala S.A.	2.472	474	2.472	474
Évora S.A.	9.135	867	9.135	867
BACOR Corretora de Cambio e Valores Mobiliários S.A.	126	218		
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	326	44		
BBM Bank Limited	71	5.429		
The Southern Atlantic Investments Ltd			86	986
BBM Investment Management			1.612	1.423
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	368	17	363	278
Depósitos Interfinanceiros	17.408	17.893		
BACOR Corretora de Cambio e Valores Mobiliários S.A.	12.802	12.370		
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	4.606	5.523		
Depósitos a Prazo	31.970	92.207	33.963	92.207
Pronor Petroquímicas	31.748	29.600	31.748	29.600
Ravenala S.A.		8.680		8.680
BBM Bank Limited	222			
The Southern Atlantic Investments Ltd			2.215	
Participações Industriais do Nordeste S.A.		21.968		21.968
Outras pessoas físicas ligadas		31.958		31.958
Letras Financeiras	373			
Pronor	373			
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	304.181	459.037	181	85
The Southern Atlantic Investments Ltd	304.181	459.037	181	85
Instrumentos Financeiros Derivativos				1.745
The Southern Atlantic Investments Ltd				1.745
Dividendos e Bonificações a Pagar	20.342	17.057	20.342	17.057
Juros sobre Capital Próprio creditado a acionistas	20.342	17.057	20.342	17.057
Sociais e Estatutárias	11.633	9.751	11.834	10.330
Gratificações a pagar - Administradores	11.633	9.751	11.834	10.330
Diversas			109	176

19. Transações Relevantes com Partes Relacionadas (Continuação)

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Resultado				
Resultado de Aplicações no Exterior	(40)	(848)	(40)	(848)
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(2.612)		9.205	23.352
BBM Bank Limited	(1.124)			
The Southern Atlantic Investments Ltd	(1.488)		9.205	23.352
Rendas de Aplicações de Fundos de Investimentos	9.111		9.111	
Fundo Imobiliário Estrutura II - FII	9.111		9.111	
Resultado com Cessão de Crédito	12.248	2.407	12.248	2.407
Évora S.A.	12.248	2.383	12.248	2.383
Paramana Fundo de Investimento em Direitos Creditórios		24		24
Operações de Captação no Mercado	(2.057)	(5.247)	(1.965)	(4.185)
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	468	(318)	(87)	(65)
The Southern Atlantic Investments Ltd	(468)	(318)	(87)	(65)
Despesas com Depósitos Interfinanceiros	(615)	(802)		
BACOR Corretora de Cambio e Valores Mobiliários S.A.	(427)	(574)		
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	(189)	(228)		
Despesas com Depósitos de Aviso Prévio	(14)	(6)		
BBM Bank Limited	(14)	(6)		
Despesas com Depósitos a Prazo	(1.896)	(4.121)	(1.877)	(4.121)
BBM Bank Limited	(18)			
Ravenala S.A.	(63)	(1.218)	(63)	(1.218)
Évora S.A.	(644)	(203)	(644)	(203)
Fundo Imobiliário Estrutura II - FII				
Despesas de Letras Financeiras	(14.610)		(14.610)	
Pronor	(14.610)		(14.610)	
Outras Despesas Administrativas	(20)	(18)		(28)
Prestação de Serviços	(20)	(18)		(28)
BBM Bank Limited	(20)	(18)		(28)
Outras Receitas Operacionais	921	1.648		
BBM Bank Limited	354	321		
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	150	150		
Rendas com TVM no Exterior	417	1.177		
Remuneração dos Administradores	(2.174)	(5.255)	(2.164)	(5.834)

As operações entre partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações.

20. Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banco e as demais instituições do Consolidado Operacional participam de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender às necessidades próprias e de seus clientes.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra riscos (*hedge*) ou não.

De acordo com os critérios definidos pelo Banco Central na Circular nº 3.082, os instrumentos financeiros derivativos designados para compensar, no todo ou em parte, exposições a risco decorrentes de ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista (item objeto de *hedge*), desde que sejam considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- *hedge* de risco de mercado - Os itens objeto de *hedge* e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações reconhecidas no resultado do período; e
- *hedge* de fluxo de caixa – Os itens objeto de *hedge* e os respectivos instrumentos financeiros derivativos são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações, deduzidas dos efeitos tributários, reconhecidas em conta destacada do patrimônio líquido sob o título de “Ajuste ao valor de mercado – títulos e valores mobiliários e derivativos”, até a realização do item objeto de *hedge*. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente no resultado do período.

Adicionalmente são efetuadas operações de “macro hedging” com o objetivo de proteger, no todo ou em parte, a exposição líquida do Consolidado Operacional aos riscos de juros e câmbio, além de operações com posições direcionais. A administração desses riscos é efetuada através de políticas que definem a estratégia de operação, assim como os controles de acompanhamento e definição dos limites de posição. Estas operações realizadas não se enquadram na classificação de “*hedge*” de acordo com os critérios definidos pelo Banco Central na Circular nº 3.082.

As operações são negociadas, registradas ou custodiadas na BM&F Bovespa S.A - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, ou na CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. No Consolidado Operacional, as operações com derivativos internacionais são negociadas e registradas no mercado de balcão, na “Chicago Board of Trade – CBOT” ou na “Chicago Mercantile Exchange - CME”.

Os critérios utilizados para apuração do valor de mercado das operações com instrumentos financeiros derivativos são:

- Futuros: valor do ajuste diário das operações;
- Swaps e Termo: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&F ou preços dos ativos objetos;
- Opções: preço médio de negociação no dia da apuração, ou quando não disponível, o preço calculado com base em modelos de precificação, como o modelo Black & Scholes.

Em 30 de junho de 2013, as garantias envolvidas nas operações com instrumentos financeiros e derivativos estão representadas basicamente por títulos públicos no montante total de R\$ 103.030 mil (30 de junho de 2012 – R\$ 89.823 mil).

Os compromissos assumidos decorrentes desses instrumentos financeiros, registrados em contas de compensação, em 30 de junho de 2013, vencíveis até janeiro de 2022 (30 de junho de 2012 – até junho de 2014), podem ser assim demonstrados:

Swap e Termo – Banco

	Banco											
	Valores pelas taxas e indexadores contratados						Valor de mercado					
	30/06/2013			30/06/2012			30/06/2013			30/06/2012		
	Ativo	Passivo	Posição Líquida	Ativo	Passivo	Posição Líquida	Ativo	Passivo	Posição Líquida	Ativo	Passivo	Posição Líquida
A) Referenciado em												
Moedas	104.955	103.325	1.630	16.883	15.402	1.481	109.301	104.538	4.763	17.499	15.402	2.097
Taxas de Juros	55.344	55.228	116	53.080	56.647	(3.567)	55.344	56.828	(1.484)	53.080	57.184	(4.105)
Outros	63.715	63.185	530				61.733	63.185	(1.452)			
Total	224.014	221.738	2.276	69.963	72.049	(2.087)	226.378	224.551	1.827	70.579	72.586	(2.008)
B) Contrapartes												
Instituições Financeiras	86.097	86.496	(399)	31.004	31.254	(251)	84.115	86.135	(2.020)	31.004	31.158	(154)
Partes relacionadas	405		405				405		405			
Pessoas Jurídicas	137.512	135.243	2.269	38.959	40.795	(1.836)	141.857	138.416	3.441	39.575	41.428	(1.853)
Total	224.014	221.738	2.276	69.963	72.049	(2.087)	226.378	224.551	1.827	70.579	72.586	(2.008)
C) Vencimentos												
Até 3 meses	54.488	54.742	(254)	10.365	12.439	(2.074)	55.560	55.608	(49)	10.365	12.574	(2.209)
De 3 a 6 meses	41.021	39.657	1.363	17.635	18.154	(519)	42.644	40.050	2.594	17.754	18.651	(897)
De 6 a 12 meses	37.968	36.926	1.042	21.077	20.394	682	39.086	38.840	246	21.573	20.359	1.215
Acima de 12 meses	90.538	90.413	124	20.886	21.062	(176)	89.089	90.053	(964)	20.887	21.004	(117)
Total	224.014	221.738	2.276	69.963	72.049	(2.087)	226.378	224.551	1.827	70.579	72.586	(2.008)
D) Operações realizadas												
BM&F Bovespa	86.097	86.092	5	31.004	31.254	(251)	84.115	85.732	(1.616)	31.004	31.158	(154)
CETIP	98.732	95.920	2.812	38.959	40.795	(1.836)	102.311	98.367	3.944	39.575	41.428	(1.853)
Balcão	39.185	39.726	(542)				39.951	40.452	(501)			
Total	224.014	221.738	2.276	69.963	72.049	(2.087)	226.378	224.551	1.827	70.579	72.586	(2.008)

Opções

	Banco						Consolidado Operacional					
	30/06/2013			30/06/2012			30/06/2013			30/06/2012		
	Valor de Custo	Valor de Mercado	Risco	Valor de Custo	Valor de Mercado	Risco	Valor de Custo	Valor de Mercado	Risco	Valor de Custo	Valor de Mercado	Risco
A) Direitos sobre												
Moedas	200		200	438	2.080	50.655	640	440	200	446	2.087	50.655
Ações	1	1	1				1	1	1			
Total	201	1	201	438	2.080	50.655	641	441	201	446	2.087	50.655
B) Obrigações sobre												
Moedas	80		80				80		80			
Total	121	1	121	438	2.080	50.655	561	441	121	446	2.087	50.655
C) Contrapartes												
Bolsas	121	1	121	438	2.080	50.655	121	1	121	438	2.079	50.655
Instituições Financeiras							440	440		8	8	
Total	121	1	121	438	2.080	50.655	561	441	121	446	2.087	50.655
D) Vencimentos												
Até 3 meses				314	1.980	50.531	440	440		322	1.988	50.532
De 3 a 6 meses	120		120	24	31	24	120		120	24	31	24
De 6 a 12 meses				100	69	100				100	68	99
Acima de 12 meses	1	1	1				1	1	1			
Total	121	1	121	438	2.080	50.655	561	441	121	446	2.087	50.655
E) Operações realizadas												
Em Bolsas	121	1	121	438	2.080	50.655	561	441	121	446	2.087	50.655
Total	121	1	121	438	2.080	50.655	561	441	121	446	2.087	50.655

Swap e Termo - Consolidado Operacional

Consolidado Operacional												
Valores pelas taxas e indexadores contratados						Valor de mercado						
30/06/2013			30/06/2012			30/06/2013			30/06/2012			
Ativo	Passivo	Posição líquida	Ativo	Passivo	Posição líquida	Ativo	Passivo	Posição líquida	Ativo	Passivo	Posição líquida	
A) Referenciado em												
Moedas (*)	107.496	107.438	57	30.266	17.147	13.119	111.841	108.651	3.190	30.882	17.147	13.734
Taxas de Juros	55.344	55.228	116	53.080	56.647	(3.567)	55.344	56.828	(1.484)	53.080	57.183	(4.104)
Outros	63.715	63.185	530				61.733	63.185	(1.452)			
Total	226.555	225.851	703	83.346	73.794	9.552	228.919	228.664	255	83.962	74.331	9.631
B) Contrapartes												
Clientes Institucionais	20		20		28	(28)	20		20		28	(28)
Instituições Financeiras	86.097	90.609	(4.512)	44.387	31.254	13.132	84.115	90.248	(6.133)	44.387	31.158	13.228
Partes relacionadas	2.926		2.926		1.717	(1.717)	2.926		2.926		1.717	(1.717)
Pessoas Jurídicas	137.512	135.243	2.269	38.960	40.794	(1.835)	141.857	138.416	3.441	39.575	41.427	(1.852)
Total	226.555	225.851	703	83.346	73.794	9.552	228.919	228.664	255	83.962	74.331	9.631
C) Vencimentos												
Até 3 meses	57.028	58.855	(1.827)	23.748	14.184	9.564	58.100	59.721	(1.621)	23.748	14.319	9.429
De 3 a 6 meses	41.021	39.657	1.363	17.635	18.154	(520)	42.644	40.050	2.594	17.754	18.651	(897)
De 6 a 12 meses	37.968	36.926	1.042	21.078	20.394	683	39.086	38.840	246	21.573	20.359	1.215
Acima de 12 meses	90.538	90.413	124	20.886	21.062	(176)	89.089	90.053	(964)	20.886	21.002	(116)
Total	226.555	225.851	703	83.346	73.794	9.552	228.919	228.664	255	83.962	74.331	9.631
D) Operações realizadas												
BM&F Bovespa	86.097	86.092	5	31.004	31.254	(251)	84.115	85.732	(1.616)	31.004	31.158	(154)
CETIP	98.732	95.920	2.812	38.959	40.794	(1.835)	102.311	98.367	3.944	39.575	41.427	(1.852)
Balcão	41.725	43.839	(2.114)	13.382	1.745	11.638	42.492	44.565	(2.073)	13.383	1.745	11.638
Total	226.555	225.851	703	83.346	73.794	9.552	228.919	228.664	255	83.962	74.331	9.631

(*) Inclui operações de "swap" de moedas com limitador inferior em taxa de juros.

Contratos de Futuros

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
	Valor de Mercado	Valor de Mercado	Valor de Mercado	Valor de Mercado
A) Referenciado em				
Cupom Cambial				
Posição Ativa (DDI e SCC)	467.576	449.499	467.576	449.499
Posição Passiva (DDI e SCC)	(365.632)	(1.366.050)	(365.632)	(1.366.050)
Taxas de Juros (DI1)				
Posição Ativa	391.020	844.959	391.020	844.959
Posição Passiva	(925.254)	(2.346.301)	(925.254)	(2.346.301)
Taxas de Juros Externa				
Posição Ativa			275.569	
Moeda Estrangeira				
Posição Ativa		211.529		211.529
Posição Passiva	(318.583)	(138.659)	(325.165)	(138.979)
Total	(750.873)	(2.345.024)	(481.886)	(2.345.344)
B) Contrapartes				
Bolsas	(750.873)	(2.345.024)	(481.886)	(2.345.344)
Total	(750.873)	(2.345.024)	(481.886)	(2.345.344)
C) Vencimentos				
Até 3 meses (I)	(606.425)	(2.214.297)	(608.039)	(2.214.617)
De 3 a 6 meses (II)	(36.200)	(157.373)	(25.166)	(157.373)
De 6 a 12 meses (III)	190.185	539.855	216.643	539.855
Acima de 12 meses	(298.433)	(513.208)	(65.324)	(513.208)
Total	(750.873)	(2.345.024)	(481.886)	(2.345.344)
D) Operações realizadas				
Em Bolsas	(750.873)	(2.345.024)	(481.886)	(2.345.344)
Total	(750.873)	(2.345.024)	(481.886)	(2.345.344)

- (I) Inclui contratos de futuros com vencimento até 02 de setembro de 2013.
- (II) Inclui contratos de futuros com vencimento entre 29 de setembro de 2013 e 01 de outubro de 2013.
- (III) Inclui contratos de futuros com vencimento entre 28 de dezembro de 2013 e 01 de abril de 2014.

As posições no mercado de futuros incluem as seguintes posições com vencimento no primeiro dia útil do mês subsequente:

- Contratos vendidos de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 31.784 mil (30 de junho de 2012 – contratos vendidos de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 323.102 mil);
- Contratos vendidos em juros (DI1) no valor de R\$ 133.460 mil (30 de junho de 2012 – contratos vendidos em juros (DI1) no valor de R\$ 2.049.845 mil);
- Contratos vendidos em moeda (DOL) no valor de R\$ 131.828 mil (30 de junho de 2012 – contratos comprados em moeda (DOL) no valor de R\$ 211.529 mil);
- Contratos vendidos de cupom cambial (SCC) no valor de R\$ 166.121 mil (30 de junho de 2012 – contratos vendidos de cupom cambial (SCC) no valor de R\$ 363.717 mil).

Os valores de receitas e de despesas líquidas com Instrumentos Financeiros Derivativos estão demonstrados a seguir:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Contratos de Futuros	12.509	(4.262)	11.024	(4.192)
Contratos de Opções	(6.267)	1.674	(4.127)	1.404
Contratos de "Swap" e Termo	7.676	865	10.584	10.835
Total	13.918	(1.723)	17.481	8.047

21. Gerenciamentos de Riscos

Risco de Mercado

O Banco BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de mercado constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê Executivo, responsável por revisar as políticas e propor limites operacionais de gerenciamento de risco, submetendo-os à aprovação do Conselho de Administração, no mínimo uma vez ao ano; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas e limites de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Mercado, subordinada ao Diretor de Risco, Capital e Controles Internos, é responsável por identificar, medir, monitorar e reportar diariamente ao Comitê Executivo o risco de mercado da instituição, garantindo o efetivo cumprimento da política de gerenciamento de risco de mercado, bem como assegurar que os limites operacionais sejam observados; d) área de Preços que, entre outras funções, define os modelos e as fontes de preços utilizados na marcação a mercado dos produtos operados, de forma independente das áreas de gestão; e) Auditoria Interna, tem papel de garantir a adequação dos procedimentos e consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de mercado e a estrutura efetivamente implementada. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco encontra-se disponível no site do Banco BBM (www.bancobbm.com.br).

O risco de mercado é monitorado através do cálculo diário do Value at Risk (VaR*), uma ferramenta estatística que mede a perda máxima potencial da Instituição com determinado nível de confiança, para um certo horizonte de investimento. É estipulado um limite de VaR que pode ser alocado pelo Diretor de Tesouraria entre os diversos fatores de risco. O modelo de cálculo do VaR é submetido a testes periódicos de avaliação (backtesting). Adicionalmente, realiza-se diariamente a análise de cenários, que são definidos mensalmente pelo Comitê de Riscos, de forma independente das áreas de gestão.

*VaR = Perda potencial máxima, dada uma probabilidade e horizonte de investimentos. No caso do BBM, o limite é estabelecido baseado na probabilidade de 95% do Banco perder no máximo 2% do patrimônio em 1 dia.

Risco de Liquidez

A meta de liquidez do Banco BBM é garantir que, a qualquer momento, o Banco possua caixa em montante suficiente para honrar os seus passivos e todos os demais compromissos, sem que, para isso, tenha que realizar qualquer rolagem ou captação adicional de recursos.

Para atingir este objetivo, praticamos uma política de captação de passivos casados com os ativos: as captações são realizadas com prazo e volume iguais a, no mínimo, prazo e volume das operações de crédito, garantindo que o volume e o prazo da carteira de captação, em conjunto com o patrimônio não imobilizado do Banco, sejam maiores que o volume e o prazo da carteira de crédito.

O gerenciamento do risco de liquidez é feito com projeções do fluxo de caixa da instituição, contemplando diversos cenários de evolução das captações, das operações de crédito e da tesouraria. Nestas análises de fluxo de caixa leva-se em conta (a) o risco implícito de cada cliente, (b) eventual caixa adicional para cumprimento de depósitos compulsórios, (c) ajustes de derivativos e (d) outras obrigações existentes. O princípio geral é o de assegurar os compromissos do banco de acordo com o patrimônio e as atuais políticas de captação, crédito e tesouraria.

O Banco BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de liquidez constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: área de Risco de Liquidez, subordinada ao Diretor de Risco, Capital e Controles Internos, é responsável por centralizar e medir as informações referentes ao gerenciamento do risco de liquidez, assegurar que os limites operacionais sejam observados e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão específica ao risco de liquidez; Auditoria Interna, tem papel de garantir a adequação dos procedimentos e consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de liquidez e a estrutura efetivamente implementada.

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Ativo Circulante	2.250.771	2.212.926	2.186.237	2.203.272
Passivo Circulante	(1.858.936)	(1.437.635)	(1.701.506)	(1.281.956)
Capital Circulante Líquido	391.835	775.291	484.731	921.316
Títulos e Valores Mobiliários "Disponíveis para Venda" apresentados no Realizável a Longo Prazo	191.408	52.876	191.408	52.876
	583.243	828.167	676.139	974.192

Risco de Crédito

O Banco BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de crédito constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê de Crédito, responsável pela definição dos limites de crédito dos grupos econômicos e pelo acompanhamento e avaliação consolidada da carteira, seu nível de concentração e de risco. Também é de sua responsabilidade estipular prazo para solucionar operações de crédito em atraso ou com alguma deterioração de garantia e decidir pelo início de cobrança judicial, se for necessário; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas e limites de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Crédito, subordinada ao Diretor de Risco, Capital e Controles Internos, é responsável por centralizar e avaliar informações referentes ao gerenciamento do risco de crédito individual por operação e consolidado da carteira a fim de assegurar que os limites operacionais sejam observados, e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão dos limites de crédito aprovados no Comitê de Crédito. É também responsabilidade da área de risco avaliar previamente novas modalidades de operação com respeito ao risco de crédito; d) área de Análise de Crédito, responsável por fazer a avaliação do risco de crédito de grupos econômicos com os quais o banco mantém ou estuda manter relações creditícias; e) Auditoria Interna, que realiza auditorias regulares nas unidades de negócios e nos processos de Crédito do Grupo; f) Departamento Jurídico, responsável por analisar os contratos firmados entre o BBM e os clientes, bem como coordenar as medidas visando à recuperação do crédito ou proteção dos direitos do BBM e g) Departamento de contratos, responsável por verificar a aderência das operações aos parâmetros estipulados na Proposta Limite de Crédito ("PLC"), bem como a correta constituição das garantias. Também deve emitir os contratos a serem firmados entre o BBM e o cliente.

A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de crédito encontra-se disponível no site do Banco BBM (www.bancobbm.com.br).

Risco Operacional

O Banco BBM possui estrutura de gerenciamento de risco operacional de acordo com as melhores práticas de mercado e em atendimento à regulamentação vigente. Essa estrutura encontra-se formalizada no documento “Política de Gerenciamento de Risco Operacional”, que define a metodologia e o processo de gestão, os papéis e responsabilidades, as categorias, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, além do processo de divulgação que garante a transparência das atividades de gerenciamento. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível para o público no site do Banco BBM na Internet (www.bancobbm.com.br).

A área de Risco Operacional é uma unidade organizacional independente, segregada da Auditoria interna, subordinada ao Diretor de Risco, Capital e Controles Internos. A área é responsável por atuar junto aos demais componentes da estrutura com objetivo de assegurar o cumprimento das diretrizes estabelecidas na Política mencionada.

Gerenciamento de Capital

O Banco BBM realiza sua gestão de capital através de uma estrutura composta pelos seguintes órgãos: Conselho de Administração, Comitê Executivo, Diretoria de Risco, Capital e Controles Internos, Diretoria de Tesouraria, Diretoria de Captação, Diretoria de BackOffice, Unidades de Negócio e Auditoria. O Conselho de Administração é o órgão máximo dessa estrutura, responsável por monitorar a adequação do capital. O Comitê Executivo deve revisar os documentos a serem submetidos ao Conselho de Administração, bem como aprovar as metodologias a serem utilizadas na gestão e monitoramento da adequação do capital. Cabe à Diretoria de Risco e Capital centralizar o gerenciamento de capital trabalhando de forma contínua para sua melhoria e zelando pela adequação da instituição à sua política de gerenciamento de capital, e ao seu plano de capital. À Diretoria de Tesouraria e à Diretoria de Captação cabe o planejamento de emissões de instrumentos de capital, caso necessário. Periodicamente a área de gerenciamento de capital gera relatórios acerca da adequação do capital que são enviados ao Comitê Executivo e para o Conselho de Administração. Tais relatórios contemplam simulações de eventos severos e condições extremas de mercado. As Unidades de Negócio devem fornecer todas as informações que a Diretoria de Risco, Capital e Controles Internos julgue necessárias para o efetivo gerenciamento de capital. A Auditoria é responsável por avaliar periodicamente a efetividade do processo de gerenciamento de capital. A descrição da estrutura de gerenciamento do capital encontra-se em relatório disponível no site do Banco (www.bancobbm.com.br).

22. Limites Operacionais

Em julho de 2008, entraram em vigor as novas regras de mensuração do capital regulamentar. As instituições financeiras e entidades equiparadas têm que manter patrimônio líquido mínimo de 11% dos seus ativos ponderados por graus de risco às exposições em ouro, moedas estrangeiras e operações sujeitas ao risco operacional e às variações: cambial; de taxa de juros; de preço de *commodities*; e de preço de ações classificadas na carteira de negociação, conforme normas e instruções do BACEN. O Consolidado Operacional do Banco BBM está enquadrado nesse limite operacional em 30 de junho de 2013.

	Em R\$ Mil	
	Consolidado Operacional	
	30/06/2013	30/06/2012
Patrimônio de Referência Nível I	545.027	533.304
Patrimônio Líquido	545.942	539.533
Ativo Permanente Diferido	3.177	4.748
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	(2.261)	(1.481)
Patrimônio de Referência Nível II	(2.261)	(1.481)
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	(2.261)	(1.481)
Patrimônio de Referência (PR)	542.766	534.785
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	217.107	246.659
Parcela Referente ao:		
Risco de Crédito (PEPR)	157.489	147.567
Risco de Câmbio (PCAM)	17.459	73.005
Risco de Juros (PJUR)	17.117	12.458
Risco Operacional (POPR)	25.041	32.623
RBAN	731	897
Valor da Margem ou Insuficiência (PR - PRE)	325.659	288.126
Fator de Risco - 11% do PR	59.704	58.826
Índice de Basileia (Fator de Risco / PRE)	27,50%	23,85%
Índice de Imobilização	4,73%	8,25%
Margem de Imobilização	245.709	223.263

23. Imposto de Renda e Contribuição Social

As movimentações dos créditos tributários e da provisão para impostos diferidos sobre diferenças temporárias podem ser assim demonstradas:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Crédito Tributário Ativo:				
Saldo em 1º de janeiro	57.605	66.872	58.636	67.828
Constituição (Reversão)				
- Com efeitos no resultado	7.073	6.894	7.213	6.932
- Com efeitos no patrimônio (Títulos Disponíveis para Venda)	1.508		1.508	
Saldo em 30 de junho	66.186	73.766	67.357	74.760
Provisão para Impostos Diferidos:				
Saldo em 1º de janeiro	7.891	6.723	7.893	6.724
Constituição (Reversão)				
- Com efeitos no resultado	5.555	1.978	5.555	1.978
- Com efeitos no patrimônio (Títulos Disponíveis para Venda)	(269)	(145)	(269)	(145)
Saldo em 30 de junho	13.178	8.556	13.179	8.557

As composições dos créditos tributários e da provisão para impostos diferidos podem ser demonstradas conforme se segue:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Crédito Tributário Ativo:				
Diferenças Temporárias (a)				
- Provisão para Operações de Crédito	15.392	12.974	15.392	12.974
- Ajuste a mercado de TVM e Derivativos	1.742	5.345	1.742	5.345
- PIS / COFINS (Nota 24b)	37.152	34.002	38.087	34.870
- Outras	11.900	21.233	12.066	21.358
Base Negativa de Contribuição Social		212	26	212
Prejuízo Fiscal de Imposto de Renda			44	
Total	66.186	73.766	67.357	74.760
Provisão para Impostos Diferidos:				
Diferenças Temporárias				
- Ajuste a mercado de TVM e Derivativos		986	1	987
- Outras	13.178	7.570	13.178	7.570
Total	13.178	8.556	13.179	8.557

(a) A expectativa é que a realização destes créditos tributários, tanto no controlador quanto no consolidado operacional, ocorra no ano de 2018 para Contribuição Social, sendo o seu valor presente de R\$ 15 MM e para Imposto de Renda no ano de 2017, sendo o seu valor presente de R\$ 23 MM.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa de imposto de renda e contribuição social contabilizada pode ser demonstrada como se segue:

	Em R\$ Mil			
	30/06/2013		30/06/2012	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	12.611	12.611	10.770	10.770
Lucro Líquido do Banco	19.108	19.108	21.632	21.632
(-) Juros Sobre Capital Próprio	(13.232)	(13.232)	(15.669)	(15.669)
(-/+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(6.735)	(6.735)	(4.808)	(4.808)
Alíquota Fiscal	25%	15%	25%	15%
Imposto de Renda e Contribuição Social				
Pela alíquota fiscal	(3.153)	(1.892)	(2.693)	(1.616)
Adições Permanentes	13.092	10.918	24.288	19.034
Despesas Não Dedutíveis	2.397	223	5.631	376
Equivalência Patrimonial	10.695	10.695		
Adição de Lucros no Exterior			18.658	18.658
Exclusões Permanentes	8.120	8.120	20.573	20.573
Receitas isentas de impostos	7	7	11	11
Equivalência Patrimonial	8.113	8.113	20.562	20.562
Adições / Exclusões Temporárias	5.205	5.165	10.957	13.421
Base Fiscal	22.789	20.574	25.443	22.652
Aproveitamento Prejuízo Fiscal e Base Negativa		(3.526)		
Base Fiscal com aproveitamento de Prejuízo Fiscal e Base Negativa	22.789	17.048		
Imposto de Renda e Contribuição Social (a)	(5.685)	(2.557)	(6.349)	(3.398)
Aproveitamento de Incentivos Fiscais e Impostos de Controladas no Exterior	33		23	
Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do semestre	(5.652)	(2.557)	(6.326)	(3.398)
Ajuste DIPJ	(43)			
Impostos Diferidos Passivos	(3.472)	(2.642)	(1.236)	(742)
Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do semestre - Banco BBM	(9.167)	(5.199)	(7.562)	(4.140)
Imposto de Renda e Contribuição Social de outras instituições do Consolidado Operacional	(114)	(75)	(711)	(354)
Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do semestre - Consolidado Operacional	(9.281)	(5.275)	(8.273)	(4.494)

24. Provisões e passivos por obrigação legal

O Banco e o Grupo Financeiro Banco BBM são parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

a) Composição das provisões

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Cíveis		510		510
Trabalhistas	4.705	5.797	4.705	5.797
Total - Provisões para Contingências	4.705	6.307	4.705	6.307

Essas provisões estão registradas na rubrica "Outras Obrigações Diversas" no Passivo Exigível a Longo Prazo. Durante o semestre findo em 30 de junho de 2013, foi feita uma reversão no montante de R\$ 227 mil das provisões para contingências no Banco e no Consolidado Operacional.

b) Passivo por Obrigação legal

Com base em liminar obtida, o Banco BBM S.A e a BACOR Corretora de Valores Mobiliários S.A. passaram a recolher, a partir de abril de 2007, PIS e COFINS somente sobre a receita de serviços, pleiteando a inconstitucionalidade do alargamento de base de cálculo destas contribuições e constituindo passivo para o saldo remanescente até a decisão final, incluído na rubrica "Outras Obrigações Diversas" no Passivo Exigível a Longo Prazo, conforme se segue:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
PIS e COFINS	88.175	78.697	90.513	80.867
Total - Passivos por Obrigação Legal	88.175	78.697	90.513	80.867

Durante semestre findo em 30 de junho de 2013, foi constituído o montante total de R\$ 4.764 mil no Banco (1º semestre de 2012 – R\$ 5.362 mil), sendo R\$ 2.130 mil (1º semestre de 2012 – R\$ 2.552 mil), referente à atualização pela SELIC. No Consolidado Operacional foi constituído o montante de R\$ 4.841 mil (1º semestre de 2012 – R\$ 5.460 mil), sendo R\$ 2.187 mil (1º semestre de 2012 – R\$ 2.622 mil), referente à atualização pela SELIC.

24. Provisões e passivos por obrigação legal (Continuação)

c) Desmutualização BM&F e Bovespa

Em dezembro de 2011, o Banco BBM e BACOR de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. sofreram autuações da Receita Federal do Brasil tendo como objeto: (i) a tributação, pelo IRPJ e CSLL, da reserva de atualização dos títulos patrimoniais da BM&F e Bovespa, em virtude da desmutualização das referidas entidades no montante de R\$ 8.698 mil; e (ii) a tributação, pelo PIS e COFINS, do ganho de capital na venda dos mencionados títulos no montante líquido de efeitos tributários de R\$ 15.730 mil. O Banco discute as autuações na esfera administrativa. Na opinião de nossos assessores legais, as chances de perda nesta causa são possíveis.

25. Administração de Recursos de Terceiros

Em 30 de junho de 2011, o Grupo Financeiro Banco BBM possuía um volume de recursos sob gestão no total de R\$ 7.403.504 mil. Durante o segundo semestre de 2011, ocorreu um processo de segregação da atividade de gestão de recursos de terceiros do Banco BBM S.A., passando essa atividade a ser exercida de forma independente, com equipe, estrutura, resultados próprios e sob a marca BBM Investimentos.

As receitas decorrentes de taxa de administração e performance estão registradas em "Receitas de Prestação de Serviços", exceto aquelas auferidas pela BBM Investments Management Services, que é subsidiária da BBM Administração de Recursos DTVM S.A., não incluída no Consolidado Operacional, conforme descrito na Nota 4, por não ser instituição financeira. As receitas auferidas por administração e gestão de recursos de terceiros são conforme se segue:

	Em R\$ Mil	
	30/06/2013	30/06/2012
Receita de Taxas de Administração e Performance de Fundos de Investimento registrada no Conglomerado Financeiro (a)	8.666	11.651
Total	8.666	11.651

(a) Vide Nota Explicativa nº. 17.

* * *

Aline Gomes – Controller
 CRC 087.989/0-9 "S"- BA